

## E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

### Efeito da utilização de diferentes equações de necessidades energéticas de manutenção de cães sobre a digestibilidade da matéria seca

MARCELO H. OLIVEIRA<sup>1</sup>

MICHEL C. KADRI<sup>2</sup>

ROSANA C. SILVA<sup>3</sup>

JESSICA S. DOS REIS<sup>3</sup>

KAREN G. LISENKO<sup>4</sup>

FLÁVIA M. DE O. B. SAAD<sup>5</sup>

1. Aluno(a) de graduação do 7º período em Zootecnia na UFLA
2. Zootecnista pela UEMS
3. Mestranda em Zootecnia pela UFLA
4. Zootecnista pela UFSM
5. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFLA

#### RESUMO:

A necessidade energética de manutenção (NEM) é a energia necessária para suportar o equilíbrio energético acima de um longo período de tempo. Segundo o National Research Council (1974) foi sugerida a equação de  $132 \times PV^{0,75}$  para calcular as necessidades energéticas de cães em manutenção. No entanto, ela tem sido bastante questionada, afinal, valores mais baixos foram relatados em estudos por calorimetria direta e indireta. O objetivo deste trabalho foi a utilização de diferentes equações para o cálculo da necessidade energética de manutenção (NEM) sobre o coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca (CDAMS). O experimento foi realizado no Centro Experimental de Animais de Companhia (CENAC) pertencente ao Departamento de Zootecnia na Universidade Federal de Lavras. Foram utilizados 18 cães adultos da raça Beagle, machos e fêmeas, com peso médio de 13,34 kg, distribuídos em DIC com 3 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos foram: 1:  $NEM = 95 \text{ (kcal)} \times PV^{0,75}$ , 2:  $NEM = 130 \text{ (kcal)} \times PV^{0,75}$ , 3:  $NEM = 180 \text{ (kcal)} \times PV^{0,75}$ , e o período experimental foi de 10 dias, sendo 5 dias de adaptação e 5 dias para a coleta de fezes. Os resultados foram submetidos à ANOVA pelo Sisvar (Ferreira, 2003) e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott com 5% de significância. A porcentagem de água nas fezes dos animais que receberam maior quantidade de ração (tratamentos 2 e 3) foi superior quando comparada aos animais do tratamento 1 que receberam uma menor quantidade de ração. Não foram encontradas diferenças ( $P > 0.05$ ) no coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca do alimento nos 3 níveis de consumo, embora o valor de "P" para esta variável tenha sido muito próximo à significância ( $p = 0,0541$ ) mostrando uma tendência de diferenças entre o tratamento 2 e os demais. A equação que melhor apresentou resultados sobre o coeficiente de digestibilidade aparente de matéria seca foi:  $NEM = 130 \text{ kcal} \times PV^{0,75}$ .

Palavras-chave: energia, caninos, consumo.

